

Encuentro ibérico

Maiorca, 3-5 de Junho de 2019

Comissão Episcopal da Cultura Bens Culturais e Comunicações Sociais

Comisión Episcopal de Medios de Comunicación Social



As Comissões Episcopais dos Meios de Comunicação Social de Portugal e Espanha realizaram, entre os dias 3 e 5, o encontro anual, em Palma de Maiorca, sobre o tema: “Criar comunidades humanas no contexto das comunidades digitais”. A presença de peritos vindos de Portugal e Espanha e de delegados dos meios de comunicação das três dioceses das Ilhas Baleares enriqueceram os nossos trabalhos, marcados pelo desejo de partilhar, conviver e pelo intercâmbio de preocupações no âmbito da comunicação. Tendo em conta o trabalho realizado, é relevante constatar três ideias, sublinhadas em diversas perspetivas.

Em primeiro lugar, tendo como referência as primeiras comunidades cristãs, constatamos a existência de uma certa relação com as comunidades digitais que marcam a atualidade. Não obstante as diferenças, há nas duas um desejo de relação pessoal, de procura de um caminho para a superação de problemas e de partilha de bens e experiências. Desafiamos as comunidades digitais a uma abertura ao mesmo Espírito que animou as primeiras comunidades cristãs no seguimento de Jesus e as capacitem para renovar o mundo.

Em segundo lugar, reconhecemos a velocidade e fugacidade das mudanças suscitadas pela comunicação digital. Estas mudanças afetam radicalmente o modo de trabalhar, de relação entre as pessoas, de construir a própria personalidade e de viver no mundo. A Igreja quer estar cada vez mais próxima para acompanhar todos, especialmente as crianças e os jovens, diante do risco de uma “nova pessoa”, centrada no eu, que esquece as suas raízes e vive sem horizontes de futuro e de eternidade.

Em terceiro lugar, também consideramos a legitimidade dos fins de cada meio de comunicação: os recursos necessários e a influência na sociedade. A todos pedimos que respeitem a verdade, a dignidade humana e o bem comum, propondo caminhos de desenvolvimento integral. No caso dos meios de comunicação pertencentes à Igreja, a sua atividade há de medir-se sobretudo em chave de evangelização.

Estas ideias principais que analisamos suscitaram um intenso diálogo que nos permite oferecer algumas propostas:

1. A importância da comunicação digital não pode fazer perder de vista a necessidade de uma verdadeira comunidade humana. Reafirmamos a proposta cristã de uma comunidade vinculada pelo amor que se manifesta também na família e, naturalmente, nas reuniões da comunidade, que celebra, partilha e anuncia a fé.
2. Temos de assumir novamente a necessidade, hoje cada mais vez urgente pelo contexto digital em que vivemos, de uma comunicação ativa que não responda tão só aos problemas do dia a dia, mas que seja capaz de criar um ambiente na comunicação em que a mensagem cristã se antecipe e seja a referência.
3. Urge incorporar uma nova linguagem, inquestionavelmente digital, expressão de uma nova cultura. Ela obriga-nos, por um lado, a criar conteúdos em novos formatos (desde videojogos a histórias no Twitter ou no Instagram), para o que será decisivo o protagonismo dos jovens nativos digitais; por outro lado, devemos saber trabalhar no backoffice da sociedade, a rede que ajuda a compreender a pessoa segundo a proposta cristã.

Que o Espírito Santo, que invocamos em Pentecostes, e a intercessão de Santa Maria de Lluc, que invocámos nestes dias, sustente estas propostas e as torne fecundas no nosso ministério.

Maiorca, 05 de junho de 2019